

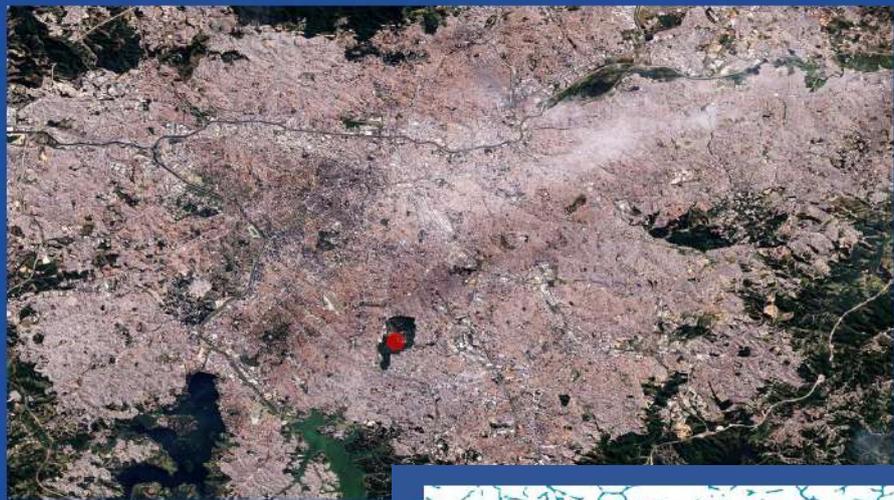
RIOS & RUAS do Zoológico

anotações
sobre a
hidrografia
da região



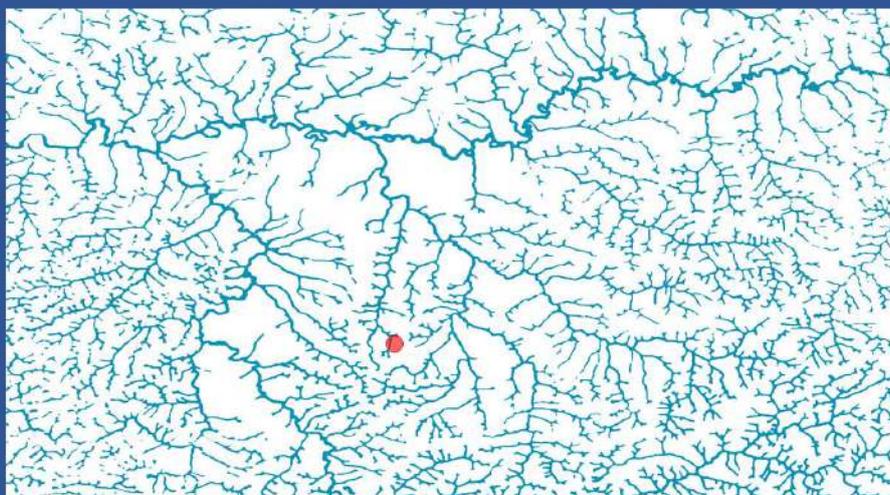
RIOS & RUAS do Zoológico

anotações
sobre a
hidrografia
da região



Localização do Zoológico em imagem de satélite que mostra parte da Região Metropolitana de São Paulo.

Localização do Zoológico em croqui do Prof. Aziz Ab'Saber, mostrando a hidrografia da região mostrada acima antes das intervenções urbanas.



Muito diferente da imagem que os paulistanos fazem de sua cidade, São Paulo é uma cidade de muitos rios - centenas deles!

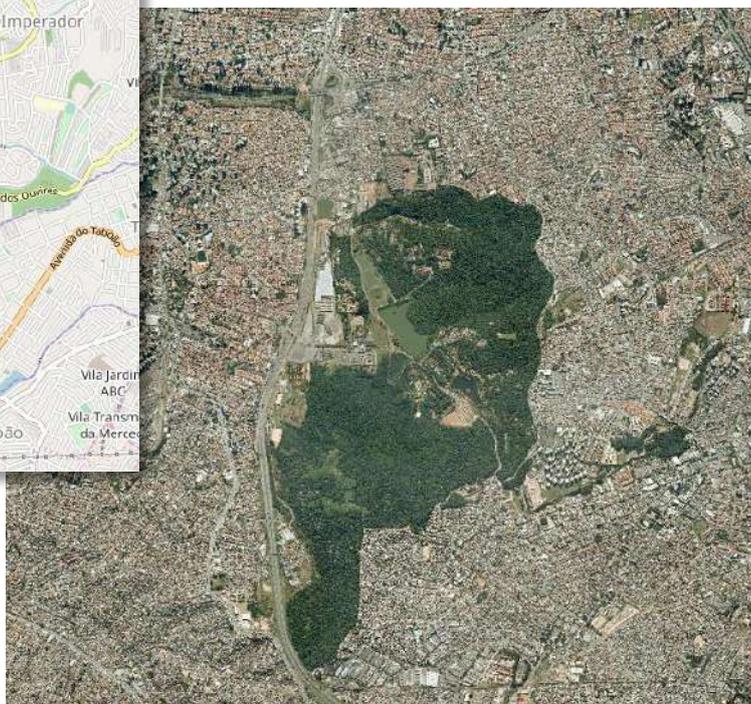
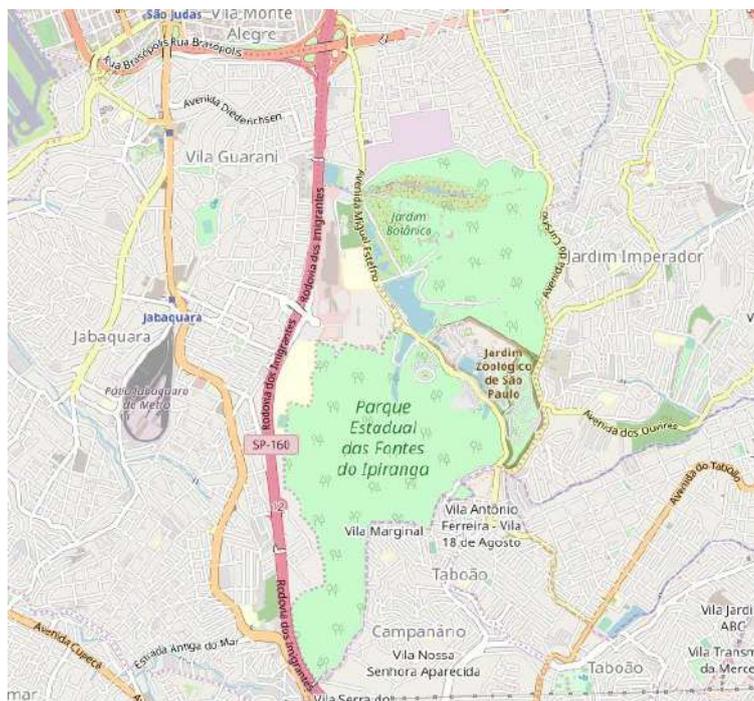
A intensa urbanização e o modelo de ocupação urbana pela qual a cidade passou nos últimos 100 anos levou a ocultação desses rios.

Embora os rios estejam poluídos e quase todos invisíveis na paisagem, ocultos sob as vias, construções e nos fundos das casas, não estão mortos!

A rede hidrográfica acima existe nos dias hoje, invisível, mas com milhares de nascentes urbanas das quais flui água constantemente para esses rios.

RIOS & RUAS do Zoológico

anotações
sobre a
hidrografia
da região



O Zoológico de São Paulo foi criado em 1957, inaugurado no ano seguinte. Em 1972, uma área do Zôo é cedida para criar o Simba Safári, que em 2001 volta para o Zôo com o nome de Zôo Safári.

O Zôo ocupa uma área equivalente a cerca de 83 ha de jardins, vias de acesso, áreas arborizadas e florestais, que são habitação para mais de 3.200 animais.

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga abriga nascentes do riacho do Ipiranga na maior área arborizada urbana na RMSP. Dentro do PEFI estão o Jardim Botânico, o Parque CienTec, o Jardim Zoológico e o Zôo Safári.

As descrições anteriores são aquelas a que você já deve estar acostumado, mas queremos que você conheça esta outra...

RIOS & RUAS do Zoológico

anotações
sobre a
hidrografia
da região



O Zoo está localizado em uma região de muitas nascentes e cursos d'água. O riacho Fontes do Ipiranga, que foi represado para formar o Lago do Zoológico. No Jardim Botânico, o Fontes do Ipiranga forma o Lago das Garças, onde recebe as águas do Campanário. A seguir recebe também as águas do Pirarungáua, que ficou por 70 anos soterrado em uma tubulação e que a partir de 2008 voltou a fluir novamente a céu aberto. Por fim, já fluindo em galerias subterrâneas sob a Rodovia dos Imigrantes, se junta ao riacho Tanque dos Simões para formar o famoso Riacho do Ipiranga.

A área onde está o PEFI existe desde 12 de setembro de 1893. Além da relevância histórica, na época o parque tinha outra função: manter o abastecimento de água para a região sudeste da cidade de São Paulo. Naquele momento – assim como hoje – havia uma grave crise de abastecimento de água na capital, o que tornava – e torna – a proteção dos mananciais uma questão de extrema importância.